

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 3. Pastagem e Forragicultura

INFLUÊNCIA DO TAMANHO DA AMOSTRA NA ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO ATUAL DE FORRAGEM EM PASTAGEM DE *Brachiaria decumbens* Stapf cv IPEAN

Lavine Silva Matos ¹

Benedito Marques da Costa ²

Polianna dos Santos de Farias ³

1. Engenheira Agrônoma, ex-Bolsista do PIBIC/UFRB.
2. Orientador PIBIC, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.
3. Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

INTRODUÇÃO:

Para o manejo adequado das pastagens é de primordial importância o conhecimento da produção de forragem atual em kg.ha⁻¹, para que se possa calcular a sua capacidade de suporte. O método mais utilizado para avaliar pastagens consiste no corte e pesagem da biomassa vegetal, incluindo a separação manual das espécies componentes. O método do corte estima a produção de forragem da pastagem pela colheita da massa vegetal em amostras de área conhecida, localizadas no campo aleatoriamente, sistematicamente ou de maneira estratificada (MCINTYRE, 1987; MANNETJE, 2000). O formato, a dimensão da moldura e a quantidade de amostras interferem na precisão e exatidão do método utilizado na avaliação da massa de forragem (Frame, 1987, citado por PENATI et al., 2005). A definição desses critérios é importante para reduzir o erro experimental decorrente da heterogeneidade das parcelas (GUZMAN et al., 1992). O objetivo deste trabalho é conhecer o número de amostras a ser tomado para obter estimativas confiáveis da produção atual de forragem em pastagem de *Brachiaria decumbens* Stapf. cv. IPEAN utilizando o método do corte com 2 molduras de áreas diferentes.

METODOLOGIA:

As estimativas da produção de forragem foram realizadas em área de pastagem de capim-braquiária do CCAAB da UFRB, utilizando-se o método do corte, no delineamento blocos casualizados, com 5 tamanhos de amostra (20, 40, 60, 80 e 100) e 4 blocos (transecções lineares). Nas estimativas foram utilizadas quatro transecções lineares paralelas, espaçadas de 10 a 15 m, onde marcou-se 25 pontos, equidistantes 5m, resultando em 100 pontos de amostragem. Após, foram sorteados 20, 15, 10 e 5 pontos por transecção de modo a ter 100, 80, 60, 40 e 20 pontos de amostragem. Em seguida foi registrado o peso da forragem verde e 150 gr das amostras foram acondicionadas em sacos de papel e levados a estufa para sofrerem pré-secagem à temperatura de 65 ° C por 72 horas em estufa de circulação a ar, até peso constante. Em seguida, as amostras parcialmente secas serão submetidas a uma secagem final em estufa à temperatura de 105° C por 4h para determinações de matéria seca, segundo Silva e Queiroz (2002).

RESULTADOS:

As estimativas da produção atual de forragem (kgMS/ha) realizadas com 100, 80, 60, 40 e 20 amostras utilizando moldura de 1 m² mostraram que não há diferença estatística ($P > 0,05$) entre número de amostras pelo teste de F ao nível 5% de probabilidade. O mesmo se deu utilizando-se a moldura de 0,25 m². Como não há diferenças estatísticas nessas avaliações, poderia-se fazer estimativas com 100 a 20 amostras. Contudo, esse tipo de amostragem pelo método do corte consome tempo na sua realização, deve-se usar o bom senso adotando outro critério estatístico na decisão do número de amostras a ser utilizado. Assim, outro critério a se considerar é o da observância do coeficiente de variação (CV), o índice de variação e erro-padrão da média de cada tratamento. Pimentel Gomes (2000) relata que o coeficiente de variação dá uma idéia da precisão do experimento, contudo, ignora o número de repetições. O índice de variação (IV) não tem esse defeito vez que leva em conta o número de

repetições (n).O erro-padrão da média (S_m) representa a variabilidade entre as médias amostrais possíveis de serem coletadas e dá uma idéia da precisão da estimativa obtida para a média. Ele é inversamente proporcional ao tamanho da amostra e diretamente proporcional ao desvio padrão (S_x)(RIBEIRO JÚNIOR, 2001)

CONCLUSÃO:

Estimativas confiáveis da produção atual de forragem pelo método do corte, em pastagem de *Brachiaria decumbens* Stapf cv IPEAN, devem ser realizadas com 100, 80 ou 60 amostras, utilizando moldura de 1,00 m², por apresentarem os menores valores de erro-padrão da média e de índices de variação.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFRB

Palavras-chave: Avaliação de pastagem, Forragem, Produção de matéria seca.